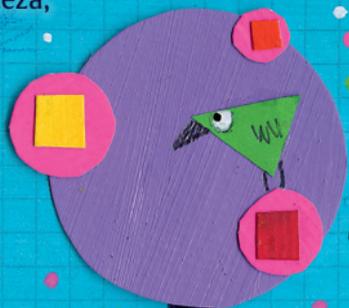


À minha janela, observo e pergunto-me,
Qual a abscissa da natureza?
Parto à descoberta cheia de dúvidas e incertezas.
Adiciono verde, vermelho, amarelo, violeta, ...
As cores do arco-íris, das folhas e das flores.
Desenho ângulos e mais ângulos, quadrados e triângulos,
Circunferências de vários diâmetros,
Criando rosáceas em forma de estrela,
Perfumadas como maçãs, ameixas, cerejas e peras ...
Organizo no caule-e-folhas
Caule, folha, caule, folha, caule...
Sucessões da natureza.
Zero, um, zero, um, zero...
As mais belas raízes da matemática, na sua grandeza.
Volto a olhar a natureza,
Mantêm-se as dúvidas e uma só certeza,
A matemática está presente,
Em cada canto da natureza!





Bilhete-postal

© Concurso «Foga à um Tema» - Poema vencedor na Categoria do 3.º ciclo do Ensino Básico - «Através da janela» - Nome do Aluno: Rita Almada Soares Oliveira.
Poema vencedor na Categoria do 1.º Ano do Ensino Secundário do 2.º Ciclo do Ensino Básico - «Através da janela» - Nome do Aluno: Rita Almada Soares Oliveira.
Ilustração: Nabilma Côvas

ENDEREÇO



Taxa Paga • Postage Paid
Válido para Portugal 2022

N20g